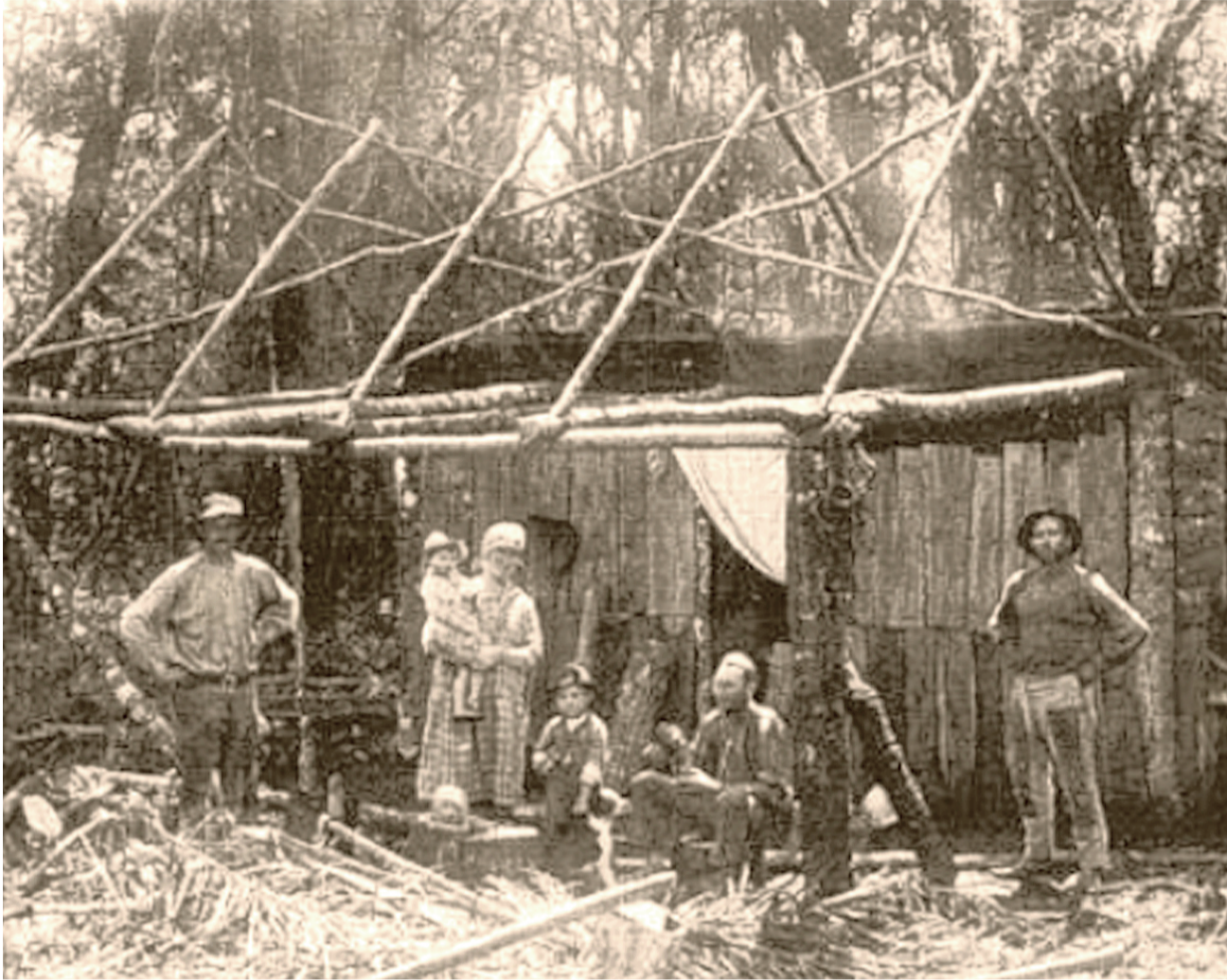


REPRODUÇÃO HISTÓRICA



Colonos alemães abriram picadas e constituíram suas moradias em meio à mata

## COIRMANDADES

E, por falar em intercâmbio, Gessinger cita as irmandades entre as cidades gaúchas e alemãs. Com a coirmandade entre Teutônia e Mengerschied registrada neste mês de julho, o Rio Grande do Sul passa a ter 14 cidades com essa formalização. Entre oito e nove desses vínculos são com cidades que ficam no estado de Rheinland-Pfalz (Renânia-Palatinado).

“E isso tem uma razão bastante objetiva, já que muitos de nós somos descendentes de pessoas que vieram da região do Hünseruck, das margens dos rios Reno e Mösel”, situa. Acrescenta ainda parcerias de municípios gaúchos com cidades do estado de Saarland.

A importância disso é dupla, segundo Gessinger. Uma - a própria comunidade se beneficia. Pontua intercâmbios de jovens de São Vendelino com a cidade de então a gente tem relatos, por exemplo, de São Vendelino, em que jovens que fizeram intercâmbio com a cidade de Sankt Wendel, em que tiveram acesso a tecnologias de produção de pão e cerveja, conseguindo futuramente estabelecer empreendimentos na cidade gaúcha que são sucesso.

“Por causa desses intercâmbios, que podem ser culturais, folclóricos, empresariais, tu acaba tendo benefícios concretos. Não é restrito a uma questão turística, são benefícios concretos para a comunidade. E os mu-

nicípios têm plena autonomia para calibrar isso - qual vai ser a ênfase do meu intercâmbio, da minha parceria? E isso é fantástico e o benefício óbvio e imediato para a comunidade”, cita.

Em outra frente, para o Estado há um benefício indireto, o de fortalecimento dos vínculos com os estados alemães. “É inédito, não existe notícia de um Estado, no caso do Rio Grande do Sul, de ter algo parecido em nível estadual, de estado com estado. Estamos nos esforçando muito dentro da Comissão Oficial e das secretarias do governo para iniciar um processo que culmine numa ‘irmandade’ seja com Hessen, com Saarland... entre algum estado alemão e o Rio Grande do Sul”, adianta.

As possibilidades são muitas. “Imagine um diretor de escola, um perito do Instituto Geral de Perícias, uma professora de química da rede estadual, que vá ao estado de Rheinland-Pfalz, por exemplo, na capital Mainz e acompanhe, durante três, quatro semanas o trabalho do seu equivalente lá. E aí, no segundo semestre, vem a autoridade equivalente alemã e passa aqui acompanhando esse trabalho dos profissionais”, exemplifica o coordenador.

Ao longo prazo, há o ganho em qualidade nos serviços e abre-se a possibilidade de acesso a novas técnicas, da mesma maneira que os alemães podem encontrar benefícios com os conhecimentos gaúchos. “Isso vai qualificar os

serviços do estado, com benefícios para a população, evidentemente. Então, nós aproximarmos os nossos servidores de carreira disso, mesmo que seja tímido no início, que possa ser um projeto que vá crescendo, é algo que nós estamos tentando construir. Não é fácil, é um caminho longo, talvez não seja para agora, mas nós estamos nos esforçando”, reforça Gessinger.

## SAGA DOS 200 ANOS INSPIRA TEMPOS ATUAIS

O coordenador acredita que a saga do bicentenário está espelhada no drama que o povo gaúcho vivencia desde o fim de 2023. A enchente trouxe a constatação da fragilidade das infraestruturas, do abastecimento e da vida humana. “Sempre que um irmão passa necessidade, ficamos tristes. Mas temos que nos reconstruir, e tudo isso tem a ver com bicentenário, porque são 200 anos de dificuldade, de sofrimento, de trabalho. A história da imigração alemã ao Brasil reaviva o sentimento de cooperação e de associativismo”, complementa.

Conforme citado no início, as comemorações do bicentenário da imigração alemã se estendem por todo 2024 e além - não precisa e não deve ser uma história finalizada. Portanto, na próxima edição da Folha Popular, a ser publicada no sábado (27/7), você confere a continuidade deste texto.

CAMILLE LENZ DA SILVA



Bandeira do distrito alemão do Reno-Hunsrück, no estado da Renânia-Palatinado, é um dos símbolos da troca de culturas estampado em associações como o Grupo de Danças Folclóricas de Estrela

**RELÍQUIA** **CONTATO:**  
 Toyota HILUX SW4 D (51) 9 9996-9399  
 Placa: DIB-9923  
 Ano: 1996/1997



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
 PREFEITURA MUNICIPAL  
 DE WESTFÁLIA**

### INEXIGIBILIDADE DE CHAMAMENTO PÚBLICO 42-2024

O Município de Westfália torna público que foi efetuada a Inexigibilidade de Chamamento Público nº 42-2024, com base no art. 31, II da Lei 13.019/2014, para celebração de Termo de Colaboração com a Escola de Educação Infantil Mônica, para atendimento de crianças, residentes no município de Westfália/RS, matriculados na Educação Infantil, no primeiro nível da Educação Básica a crianças de 0 a 5 anos e onze meses, em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguísticos e sociais. Valor R\$ 1.800.000,00. Maiores informações poderão ser obtidas no setor de Licitações da Prefeitura através do telefone 51-37624553 ou pelo email licitacao@westfalia.rs.gov.br.

**Westfália, 23 de julho de 2024  
 JOACIR ANTÔNIO DOCENA  
 Prefeito**